

Infarto agudo do miocárdio e a enfermagem

Milla Oliveira Lessa¹; 0009-0007-4499-3971
Kayke De Oliveira Carneiro dos Reis¹; 0009-0007-6827-4357
Tawan Santiago Brito¹; 0009-0009-3192-1316
Yasmim Mendes¹; 0009-0008-9378-3281
Gabriely de Moraes¹; 0009-0001-0378-1872
Jannaina Sther Leite Godinho Silva¹; 0000-0002-8308-2093
Rafael Francisco Teixeira¹; 0000-0003-4995-0341
Carlos Marcelo Balbino¹; 0000-0003-0763-3620

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
millaolessa@gmail.com

Resumo: O infarto agudo do miocárdio (IAM) constitui uma das principais emergências cardiovasculares, caracterizado pela interrupção do fluxo sanguíneo coronariano, resultando em necrose do tecido cardíaco. Esta pesquisa teve como objetivo expandir os conhecimentos acerca dos cuidados da equipe de enfermagem relacionados a pacientes com infarto em situações de urgência e emergência. Trata-se de uma revisão bibliográfica, integrativa e narrativa, realizada nas bases de dados SciELO, BVS e Google Acadêmico, incluindo artigos publicados entre 2020 e 2025 que abordassem o infarto e o papel da enfermagem no cuidado emergencial. A análise dos estudos selecionados evidenciou que os sinais e sintomas mais frequentes do IAM, como dor torácica súbita e intensa, associados à sudorese, náuseas e síncope, demandam identificação rápida e condutas imediatas. Constatou-se ainda que a atuação do enfermeiro é essencial para o reconhecimento precoce, triagem adequada, monitorização contínua e aplicação de protocolos clínicos, contribuindo de forma significativa para a redução da morbimortalidade. A literatura também aponta a necessidade de articulação eficiente entre os serviços de saúde e de investimentos em capacitação permanente da equipe de enfermagem, a fim de garantir um atendimento ágil e seguro. Conclui-se que a prática do enfermeiro, quando embasada em protocolos e respaldada pela educação continuada, é determinante para a melhoria do prognóstico e da qualidade da assistência ao paciente com IAM em contexto de urgência e emergência.

Palavras-chave: Enfermagem. Emergências. Urgências. Infarto Agudo do Miocárdio. Doenças Cardiovasculares.

INTRODUÇÃO

Essa pesquisa foi pensada na assistência da equipe de enfermagem a pacientes com IAM (Infarto Agudo do Miocárdio), que seria à falência de uma área do músculo cardíaco ocorrida do corte do fluxo sanguíneo, causado por um desequilíbrio de oxigênio no miocárdio. Ocorrendo por conta de uma ruptura de uma placa de ateroma ou trombo, causando uma obstrução completa da artéria. Um vasoespasmos em uma artéria coronária, aumento necessário de oxigênio e FC acelerada, ou uso de cocaína, também pode ser levado como causas para o IAM (ROSADO; FLAUZINO; CESÁRIO, 2020).

Segundo o Ministério da Saúde, o principal fator para o IAM é a aterosclerose, que seria um depósito de gordura acumuladas nas artérias coronárias, causando obstruções. Recorrentes das situações, o IAM acontecer pelo corte de uma dessas placas, que resulta na criação de um coágulo e na parada do fluxo sanguíneo, o que afeta diferentes áreas do coração, dependendo de qual artéria esteja bloqueada (MORAES *et al.*, 2024).

Com base no que foi discutido acima e seguindo esta linha de raciocínio, escolhemos como questão norteadora: Como se desenvolve o papel da enfermagem nas emergências cardiovasculares? Tendo como objetivo descrever o papel da enfermagem nas emergências cardiovasculares.

Justifica-se este estudo pelo número de atendimentos realizados pela enfermagem envolvendo as urgências e emergências cardiovasculares.

A relevância está em apresentar mais um estudo para nortear o trabalho da enfermagem nas emergências cardiovasculares.

MÉTODOS

Este estudo consiste em uma revisão bibliográfica, do tipo qualitativa e descritiva.

Para realizar a busca de artigos foram utilizados descritores cadastrados no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Infarto do Miocárdio”, “Urgência” e “Emergência”. Esses descritores foram utilizados para realizar a seleção de estudos na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico.

Para selecionar os estudos foram aplicados critérios de inclusão: artigos e teses, texto completo, disponível, publicados entre os anos 2020 e 2025 em português ou inglês, e que correlacione a atuação da enfermagem acerca dos cuidados da equipe relacionados a pacientes com infarto em situações de urgência e emergência. Como critérios de exclusão, foram eliminados artigos incompletos, duplicados, não disponíveis, publicados a mais de 5 anos, em línguas estrangeiras que não fosse o inglês e que não abordassem aos objetivos desta pesquisa.

A seleção dos estudos ocorreu no mês de agosto de 2025. Inicialmente foi realizada uma leitura do título dos artigos científicos, e a seguir dos resumos para definir o grau de similaridade com o conteúdo a ser estudado.

Após a seleção dos estudos, foi realizada uma análise qualitativa dos conteúdos, reunindo e sintetizando as informações. Por conseguinte, a análise descritiva envolveu a categorização dos achados na pesquisa, levando em consideração a questão norteadora acerca dos cuidados com pacientes infartados em urgência e emergência.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Produção Científicas sobre o infarto agudo do miocárdio e o papel da Enfermagem

Autor/Ano	Objetivo	Principais Contribuições
Rosado et al., 2020	Abordar a fisiopatologia e as causas do IAM.	Evidenciam a ruptura da placa aterosclerótica como principal mecanismo causal, mas citam também o vasoespasmismo coronariano e o uso de cocaína como fatores desencadeantes.
Moraes et al., 2023	Descrever manifestações clínicas do IAM.	Relatam a dor torácica súbita e intensa como sintoma predominante, frequentemente acompanhada de náuseas, vômitos, sudorese e síncope.
Saturnino et al., 2022	Analisar o impacto das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) nas urgências.	Demonstram que as doenças cardiovasculares concentram grande parte das internações hospitalares, demandando organização dos fluxos assistenciais.
Ferreira et al., 2025	Investigar a atuação do enfermeiro nas emergências cardiovasculares.	Reforçam a importância da assistência de enfermagem no diagnóstico precoce e na estabilização clínica, contribuindo para a redução da mortalidade.

Nas vivências relatadas nas urgências e emergências cardiológicas atendidas pelo SAMU, o enfermeiro desempenha papel importante na avaliação clínica inicial, na identificação dos sinais de instabilidade hemodinâmica e no monitoramento de sinais vitais. Além do que, o estudo destaca a importância da comunicação eficiente durante a regulação médica, aspecto primordial para garantir atendimento rápido e ágil pré-hospitalar de pacientes infartados (FERREIRA et al., 2025).

A inserção do enfermeiro na rede de urgência e emergência cardiovascular se tornou um grande vínculo nos diferentes níveis de atenção. O enfermeiro além de promover o cuidado direto atua também na organização do fluxo assistencial (SILVA et al., 2021).

A assistência de enfermagem em paciente com infarto agudo do miocárdio em ambiente as hospitalares revelam a presença de dor torácica, a necessidade de monitorização contínua do ritmo cardíaco, a administração correta de medicamentos prescritos como os anticoagulantes e os antiagregantes plaquetários e a necessidade

de cuidados emocionais ao paciente e a seus familiares. A Sistemantização da Assistência de Enfermagem (SAE) é essencial para a qualidade da assistência do cuidado principalmente nas primeiras horas após o infarto (ROSADO *et al.*, 2020).

A necessidade de toda a equipe multiprofissional está capacitado para a identificação do infarto agudo do miocárdio de maneira precoce, com a finalidade de obter melhores resultados e prognósticos (FERREIRA *et al.*, 2025).

A dificuldade de acesso do paciente ao cuidado especializado no Infarto, ainda é um desafio (MORAES *et al.*, 2024).

Responsável pela grande demanda de internações nos serviços de saúde, as doenças cardiovasculares está entre as doenças crônicas não transmissíveis mais atendidas nas emergências e urgências (SATURNINO *et al.*, 2022).

CONCLUSÕES

O estudo evidenciou que o infarto agudo do miocárdio representa uma das principais emergências cardiovasculares e que a atuação do enfermeiro é determinante para o reconhecimento precoce, estabilização clínica e aplicação de protocolos, impactando diretamente na redução da mortalidade.

Reforça-se, portanto, a importância da capacitação contínua da equipe de enfermagem e da organização dos serviços de saúde para garantir atendimento rápido e eficaz em situações de urgência e emergência.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, T. D. S.; FERNANDES, M. A. C. L. S.; CAVALCANTE, L. L. P.; OLIVEIRA, M. A. C.; LIMA, C. B. V.; SOUSA, R. V. **Atuação do enfermeiro frente a urgências e emergências cardiológicas no SAMU: uma revisão integrativa da literatura.** *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, [S. l.], v. 11, n. 4, p. 3860–3872, 2025. DOI: 10.51891/rease.v11i4.18907. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/18907>. Acesso em: 14 set. 2025.

MORAES, C. L. K. *et al.* **Desafios na acessibilidade do paciente ao tratamento hemodialítico.** *Global Academic Nursing Journal*, [S. l.], v. 5, n. 1, p. e422, 2024. DOI: 10.5935/2675-5602.20200422. Disponível em: <https://www.globalacademicnursing.com/index.php/globacadnurs/article/view/519>. Acesso em: 14 set. 2025.

ROSADO, F. S.; FLAUZINO, V. H. P.; CESÁRIO, J. M. S. **Assistência de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio (IAM).** *Revista Científica*

Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, ano 5, ed. 3, v. 5, p. 177-195, mar. 2020.
ISSN 2448-0959. Disponível em:
<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/agudo-do-miocardio>. Acesso em:
14 set. 2025.

SATURNINO, K. E. A.; SOARES, K. C. M.; BEZERRA, T. F. **Rede de urgência e emergência no contexto das doenças cardiovasculares**. *Perspectivas em Políticas Públicas*, [S. l.], v. 15, n. 29, p. 25–42, 2022. DOI: 10.36704/ppp.v15i29.6741. Disponível em: <https://revista.uemg.br/revistappp/article/view/6741>. Acesso em: 14 set. 2025.

SILVA, M. G. H. P. *et al.* O enfermeiro como gestor no cuidado ao paciente acometido por infarto agudo do miocárdio (IAM). **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 4, p. 41390-41407, 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/28694>. Acesso em: 25 de ago. de 2025.